



# Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVII • Nº 216 • Novembro/2014



## Dia 20 de novembro: Dia de Oração e Ação pela criança!

Senhor da Vida, que nossas crianças sejam como Vós o desejais! Que nossa Fé nos ajude a buscar mais dignidade e qualidade de vida para as crianças de nossa comunidade, de nossa cidade, do Brasil e do mundo.

Senhor, em muitos lugares a idolatria da riqueza não permite que ela seja repartida, e é uma ameaça para a paz. Nosso planeta está cada vez mais explorado e poluído e as crianças são as primeiras a sofrer quando o egoísmo toma conta do coração das pessoas. Dai-nos coragem para mudar esta história!

Ajudai-nos a lutar contra as causas que promovem o empobrecimento, a injustiça e a opressão das crianças e suas famílias. Dai-nos força para impedir que hoje meninas e meninos sejam explorados, forçados a trabalhar e a se envolver com drogas, durmam e acordem com fome e sede, fiquem sem escola para estudar, espaço seguro para brincar e morram por causas que podem ser prevenidas.

Queremos o bem-estar da criança e o respeito aos seus direitos. Vamos protegê-la durante toda a sua vida, que é sagrada. Que o Vosso espírito nos ilumine para cuidarmos da criança desde o ventre da mãe e garantirmos os seus direitos de cidadania. Que ela receba as vacinas e o leite materno, alimentação adequada, água limpa, educação de qualidade, moradia digna, proteção e amor, entre outros meios e oportunidades para se desenvolver plenamente.

Senhor da Vida, junto com nossas crianças, em uma só voz, agradecemos todo o bem que foi feito por tantas pessoas de boa vontade. Nossa força está em Vós, que nos leveis à ação para construir um mundo no qual a criança possa ter vida, e vida em abundância! Amém!



**Dra ZILDA**  
Vida plena para todas as crianças



**Líder!**  
Este mês tem  
Mutirão em Busca  
das Gestantes

## Editorial

Caros amigos:

O Jornal da Pastoral da Criança apresenta nesta edição um encarte especial sobre a vida e a missão da Dra. Zilda Arns Neumann e sobre o Museu da Vida, que será em breve inaugurado na sede nacional da Pastoral da Criança.

O assunto especial dessa edição é que em novembro temos o Dia Mundial de Oração e Ação pela Criança. Cada comunidade está convidada a fazer desse dia um dia de reflexão, um dia de ação em favor da infância, especialmente no respeito aos seus direitos. Outro destaque, são as sugestões de atividades para o Natal. Já estamos publicando nesta edição para que os líderes tenham tempo de preparar com antecedência as atividades da Celebração da Vida de dezembro, para que todas as comunidades possam festejar e celebrar a chegada do Menino Jesus junto às famílias acompanhadas.

O Jornal da Pastoral da Criança enfoca também, na coluna Cidadania, algumas dicas importantes sobre o comportamento de jovens e crianças, de como os líderes devem conversar com as famílias sobre a importância do diálogo na família e de como educar as crianças com limites, sem violência, com muito amor.

Lembro a todos que neste mês tem Mutirão em Busca das Gestantes e que além de distribuir a cartela dos Mil Dias devemos, também, distribuir na comunidade o folheto com os 10 Mandamentos para a Paz na Família.

Desejo um bom trabalho a todos e que Deus os abençoe na missão de levar mais vida em abundância para as famílias e suas comunidade.

**Irmã Vera Lúcia Altoé**

## Editorial

Este jornal é mensal e de responsabilidade da coordenação nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço [www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)

### Conselho Editorial:

Ir. Vera Lúcia Altoé  
Dr. Nelson Arns Neumann  
Clóvis Bouffleur  
Maria das Graças Silva

### Jornalista Responsável:

Francisca Sonia M. Prati  
DRT: 5365

### Diagramação:

Danilo Oliveira de Araujo

### Impressão:

Gráfica Posigraf  
Impresso com apoio do  
Ministério da Saúde

**Tiragem:** 280.000 exemplares

**Foto da capa:** Marcello Caldin

**Fotos das comunidades:** Acervo da Pastoral da Criança

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos para:

### Endereço:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança  
Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês  
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

### E-mail:

[jornal@pci.org.br](mailto:jornal@pci.org.br)

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado.

Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

## Palavra do Pastor

# Missão da Pastoral da Criança

Sem a missão não existiria a Pastoral da Criança. Como não haveria a missão da Igreja, sem a missão do Filho e do Espírito Santo, enviados pelo Pai ao mundo. A missão da Pastoral da Criança é importante. Sem a missão dos líderes, não haveria a Pastoral da Criança. Daí uma Pastoral de saída, dinâmica, não cansada.

Assim como diz o Papa Francisco: a Igreja de “saída” pertence ao dinamismo da Escuta do Evangelho. O livro dos Atos dos Apóstolos expressa esse dinamismo da Palavra com a afirmação: “A Palavra de Deus (...) crescia e se multiplicava” (At 12, 24), isto é, crescia e se multiplicava o número daqueles que ouviam a Palavra e se tornavam evangelizadores.

Vejam, esse dinamismo tem que estar na Pastoral da Criança. Para a Pastoral não se fechar, precisa sair, ir às periferias, às comunidades e às pessoas. É no dinamismo da missão da Pastoral da Criança que ela cresce e multiplica o número de líderes. No dinamismo da missão deve ir surgindo mais líderes.

A missão sempre enfrenta obstáculos. Ora, Jesus ao enviar os Doze em missão disse: “Eu vos envio como cordeiros entre lobos” (Mt 10, 16). No tempo dos Apóstolos, os obstáculos foram principalmente a perseguição. Hoje, a missão enfrenta obstáculos também: comodismo, complexo de inferioridade e o não querer comprometer-se. Mas, na força do Espírito Santo, a missão e os obstáculos trazem alegria. “Os discípulos voltaram da missão cheios de alegria” (cf. Lc 10, 17). E a alegria dos discípulos contagiou o próprio Jesus que os havia enviado. Daí, Jesus pronunciou uma bela oração: “Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos” (Lc 20, 21s).

É necessário para se fortalecer na missão:

- **Tomar iniciativa:** esta é a primeira atitude. A missão da Pastoral da Criança é tão importante que ninguém consegue guardar só para si. De fato, a missão é consequência do encontro com Cristo. E, aqui, do encontro com Cristo naquelas crianças, naquelas gestantes, e nas famílias. A pessoa sente necessidade de compartilhar com os outros, como aconteceu com a Samaritana. A missão é consequência da gratuidade do amor.
- **Acompanhar:** a missão exige paciência. Deus tem paciência com todos para dar tempo para a conversão.
- **Frutificar:** estar atentos aos frutos. A missão é fecunda. Cuida do trigo e não perde a paz por causa do joio.
- **Festejar:** “celebrar cada pequena vitória”. A festa nos enche de alegria, esperança e força para continuar a caminhada e vencer os obstáculos. É a Celebração da Vida.

Tudo isso é a Pastoral da Criança!



**Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena**  
Bispo de Guarabira, Paraíba



Veja mais mensagens do bispo no site da Diocese de Guarabira em:  
[www.diocesedegarabira.blogspot.com.br](http://www.diocesedegarabira.blogspot.com.br)





**Irmã Vera Lúcia Altoé**  
Coordenadora Nacional  
da Pastoral da Criança

Querido(a) líder:

Você sabe que para mim é sempre uma alegria ter a oportunidade de conversar com você. Através de nosso Jornal, podemos ter este contato com frequência. Tudo o que ele contém é para nossa formação contínua integrada. E também esta conversa mensal serve para que, juntos, possamos crescer na amizade, no amor mútuo, animando-nos na caminhada da missão que Deus nos chamou.

Este mês a nossa conversa vai ser sobre o dia 20 de novembro, Dia Mundial de Oração e Ação pela Criança, data proposta pela Rede Global de Religiões pelas Crianças (GNRC) para ser um momento especial de ação e reflexão em torno da infância. Agir em favor das crianças, nós já o fazemos todos os dias. O que este dia quer nos lembrar é que, além disto, precisamos rezar com as crianças e pelas crianças. Lembremo-nos da canção do Pe. Zezinho "... Que a criança aprenda no colo o sentido da vida." Hoje, podemos dizer que a criança aprende desde o ventre materno o sentido da vida.

Na verdade, nós rezamos, sobretudo, pelas pessoas que agem em favor das crianças para que possam mudar o modelo de sociedade que

## *“Não tenha medo de ir ao encontro do outro.” (Papa Francisco)*

temos hoje nos países, pedindo ao Senhor da Vida que nos ajude “a lutar contra as causas que promovem o empobrecimento, a injustiça e a opressão das crianças e suas famílias” (Oração pela Criança).

Depois, rezamos pelo seu “bem estar e o respeito pelos seus direitos”. “Que ela receba as vacinas e o leite materno, alimentação adequada, água limpa, educação de qualidade, moradia digna, proteção e amor”. Também, devemos lembrar de agradecer todo o bem que é feito por tantas pessoas de boa vontade. Finalmente, pedimos que Deus nos dê muita força para continuar a nossa missão de “construir um mundo no qual a criança possa ter vida e vida em abundância”. (idem)

Seria bom, querido líder, neste mês, preparar bem este Dia de Oração e Ação em sua comunidade, junto com as mães e as gestantes. Neste momento, é bom aprender com o povo da Bíblia que se dirigia a Javé com a consciência que pertencia a seu povo e, como povo de Deus, tinha a certeza de que seria atendido, porque Javé tinha feito uma aliança com seu povo: este era o seu povo e Deus era o seu Deus.

Estimado líder, em nossa oração pelas crianças, vamos envolver, também, os nossos irmãos na fé. Por que não convidar outras pastorais que trabalham junto às crianças, como a Pastoral do Batismo e a Pastoral Catequética? Por que não convidar outras

Igrejas que acreditam no mesmo Senhor da Vida para que, juntos, possamos não só rezar, mas também construir um mundo de esperança e mais digno para todas as crianças que são muito amadas por Deus?

Líder, sabemos que a violência existe nas famílias pobres e ricas. Nas comunidades, a falta de trabalho para os pais, as drogas, as bebidas alcoólicas e a baixa oferta de oportunidades positivas para as crianças e jovens podem contribuir para a violência. Aproveite esse dia para discutir o assunto. Reúna outras entidades e tradições religiosas; faça debates sobre os problemas que as crianças enfrentam e como todos podem colaborar com pelo menos uma ação de construção da paz nas famílias, na comunidade e na sociedade.

Deixo, aqui, essas ideias para que você e sua comunidade valorizem muito estes momentos de prece pelas pessoas que se comprometem com as crianças, para que nunca desistam de sua missão. Ao contrário, tenham sempre muito entusiasmo pela sua missão, que é muito agradável aos olhos de Deus.

Um abraço, com meu carinho e preces, sempre na busca de lançar as redes para as águas mais profundas..

*Ir. Vera Lúcia Altoé*  
Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis



### **Líder, esse mês tem o Mutirão em Busca das Gestantes!**

Visitar todas as casas da sua comunidade é a melhor maneira para encontrar as gestantes que ainda estão sem o acompanhamento da Pastoral da Criança. Junto com o Coordenador e os outros líderes, mapeie sua comunidade para organizar as visitas às famílias.

**Bom trabalho a todos!**

## Espaço Rádio e Jornal



Acesse o Espaço Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança:  
[www.pastoraldacrianca.org.br/espacoradioejornal](http://www.pastoraldacrianca.org.br/espacoradioejornal)

Sinop • Mato Grosso

## Visita

O Ramo Santa Cecília, em Apiacás, recebeu a visita da coordenadora de Setor, Ana Maria Ecco, que realizou uma reunião com todos os líderes das comunidades locais. Além de conversar sobre o andamento da missão da Pastoral da Criança no Ramo e Setor, Ana Maria também falou sobre a Campanha do Dia Mundial de Lavar as Mãos.



Nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro, os líderes da Pastoral da Criança são convidados a realizar em suas comunidades o Mutirão em Busca das Gestantes. Esse mutirão tem o objetivo de captar precocemente as gestantes, encaminhá-las para o pré-natal e começar a acompanhá-las mensalmente em sua gestação. Deste modo, os líderes levam importantes orientações para as gestantes em termos de saúde, nutrição e direitos. Outra ação importante do líder junto às gestantes é a orientação sobre a importância do aleitamento materno e do plano de parto, que ajuda a gestante a se preparar melhor quando chegar o momento de ganhar o seu bebê.

Normalmente, nesse mutirão, os líderes distribuem para as gestantes as cartelas Laços de Amor e especialmente a cartela dos mil dias, que fala dos cuidados necessários nos primeiros mil dias de vida da criança, desde a gestação até os dois anos de vida.

No mutirão desse mês de novembro, pedimos que os líderes entreguem também, junto com os Laços de Amor, o folheto dos 10 Mandamentos para a Paz na Família. Informamos que foi feita uma pequena alteração no terceiro mandamento, que reforça a necessidade de brincar com as crianças. Este material foi patrocinado pelo Unicef que em parceria com a Pastoral da Criança vai divulgar a campanha que promove a proteção da criança contra a violência e discriminação, do Movimento Paz e Proteção.

Contamos com o empenho dos líderes para que no mês de novembro o Mutirão em Busca das Gestantes seja um momento de fortalecimento de nossas ações nas comunidades, sempre em busca de vida plena para todas as gestantes, crianças e famílias acompanhadas.

Oliveira • Minas Gerais

## Nova coordenação

Aconteceu na cidade de Piracema, Paróquia Nossa Senhora das Necessidades, a assembleia eletiva da Pastoral da Criança com a presença da coordenação Diocesana, líderes e também do Pároco, Pe. Cláudio, diretor espiritual do grupo. Apesar do dia frio e do gotejar da chuva no telhado, muitos compareceram, demonstrando ser esse um momento propício para a escolha e indicação de uma pessoa para coordenar os trabalhos e missão, sob as bênçãos da Senhora das Necessidades. A antiga coordenadora assumiu a coordenação de área da diocese de Oliveria e, assim, em seu lugar, ficou Rosilda Candida de Jesus.

Mariana • Minas Gerais

## Encontrão de líderes

Aconteceu no dia 30 de agosto o Encontrão de Líderes da área 4, da Diocese de Mariana, Minas Gerais na cidade de Conselheiro Lafaiete. Foi muito bom. Parabéns a todos os líderes!

Colaboração: Marly  
 • Coordenadora do setor

Macapá • Amapá

## Alimentos regionais

A Pastoral da Criança da comunidade de São Sebastião do Livramento, município Cutias do Araguari, realizou a partilha de alimentos regionais para as famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança. Os alimentos foram fornecidos pelo Programa PAA à paróquia. O coordenador da comunidade, Sr. Alaídes dos Santos Alves, afirmou: “é com muita alegria que sou líder na minha comunidade, porque vejo as pessoas felizes, sorrindo; o que me alegra mais é saber que esses alimentos vão ajudar muito na alimentação das famílias. Queremos agradecer todos aqueles que apoiam a Pastoral da Criança e são parceiros em diferentes momentos”.



Joaçaba • Santa Catarina

## Celebração 20 anos



Celebração reúne líderes e famílias.

Com muita alegria e satisfação, os líderes, coordenadores, pessoas de apoio e famílias acompanhadas, celebraram os 20 anos da Pastoral da Criança, na Diocese de Joaçaba, com o tema “20 anos a serviço da vida, do amor e da esperança”. Agradecimentos a Deus, ao trabalho dos voluntários e dos apoiadores da Pastoral da Criança, foram as motivações para a festa que contou com uma celebração eucarística, presidida por D. Mário Marquez e com vários depoimentos de satisfação e entusiasmo dos líderes e coordenadores com a missão realizada nas comunidades.

Belo Horizonte • Minas Gerais

## Capacitação de novos líderes

Aconteceu, em Lagoa Santa, na Paróquia São Paulo Missionário, uma Oficina de Formação Contínua Integrada, de RRA Reunião de Reflexão e Avaliação - RRA, para os líderes que se capacitaram recentemente e os já atuantes. A oficina foi ministrada pela equipe de coordenação do Setor. Além disso, a Pastoral da Criança da Paróquia São Paulo Missionário capacitou novos líderes e está

expandindo sua atuação nas comunidades do Bairro Vila Maria, Palmital e Vila José Fagundes, em Lagoa Santa. A missa de envio dos novos líderes foi realizada em clima de festividade e grande entusiasmo pelo Pároco, Pe. Alexandre Duarte Araújo. Deste modo, nossa missão se fortalece a cada dia entre a família Pastoral da Criança, junto às gestantes e crianças das comunidades acompanhadas.

Feira de Santana • Bahia

## Grito dos excluídos



Pastoral da Criança participa de caminhada.

A Pastoral da Criança da Arquidiocese de Feira de Santana se fez presente no Grito dos Excluídos, do dia 7 de setembro, que teve como tema: Por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político. A participação de nossa coordenadora diocesana, Irmã Eliane, e dos líderes, de outros coordenadores e multiplicadores da Pastoral da Criança foi fundamental para o fortalecimento do grupo. Apesar da chuva, ninguém desanimou e fizemos todo o percurso, mostrando ao povo a nossa mensagem de paz e desejo de vida plena para todas as crianças.

## Memória



“A construção de um mundo justo e fraterno nasce no coração de cada pessoa e das atitudes positivas que vão de encontro ao próximo, principalmente da criança. Uma delas é colocar-se a serviço como voluntário”.

Dra. Zilda Arns Neumann  
Fundadora da Pastoral da Criança

Três Lagoas •  
Mato Grosso do Sul

## Assembleia



Participantes da Assembleia.

De 19 a 21 de setembro de 2014 foi realizada a Assembleia Avaliativa Diocesana, em Três Lagoas. Estiveram presentes as coordenadoras do Estado, atual e de transição; as coordenadoras paroquiais; capacitadores; multiplicadores e os membros do conselho econômico.

## Homenagem



Este espaço quer recordar os líderes da Pastoral da Criança falecidos. Que o Senhor, em Sua Glória, os recompense por tanta doação, solidariedade e serviço – para que “todas as crianças tenham vida e vida em abundância”. (cf. Jo 10,10)

- **Terezinha Borghetti Massulo da Silveira**

Vacaria - Rio Grande do Sul

- **Marina Bonassi Semmler**

Piracicaba - São Paulo

\* Mais informações e fotos no Espaço das Comunidades - Pastoral da Criança:  
<http://ec.pastoraldacrianca.org.br>

## Belém • Pará

### Visita

A Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, Irmã Vera Lúcia Altoé, esteve em visita ao Setor Belém. Ela veio para acompanhar de perto a realidade do trabalho desenvolvido pela Pastoral da Criança no Pará. A visita missionária da Irmã Vera Lúcia incluiu passagem aos núcleos da Pastoral da Criança nos municípios, de Conceição do Araguaia, Xingu, Marabá e Abaetetuba. “A visita foi muito gratificante. Eu encontrei pessoas da Pastoral da Criança muito animadas com os trabalhos e isso

me desafiou bastante durante esses dias”, afirmou Irmã Vera.

A visita da Irmã Vera Lúcia teve como objetivo fortalecer a missão dos líderes da Pastoral da Criança. “Eles ficam animados. Realizam um trabalho grandioso, enfrentam desafios. E quanto maior o desafio, maior a alegria do povo, eles nos energizam para nós continuarmos”, constatou Irmã Vera Lúcia, ressaltando que “além de conhecer a realidade da Pastoral, a visita ajudou a motivar o voluntariado para que a atuação dele cresça.

## Marília • São Paulo

### Celebração

A Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, município de Dracena, Diocese de Marília, realizou uma linda Celebração Eucarística, em Ação de Graças para os líderes, para as crianças e seus familiares. Esta celebração foi realizada na Igreja São José, do Bairro Jardim Brasilândia, onde atuamos. Foi presidida pelo padre

José Ribeiro, da Paróquia São Francisco de Assis, de Dracena, que proferiu palavras de encorajamento, força e valorização para nós líderes voluntários. Agradecemos a Deus e pedimos sua bênção e coragem para continuarmos na construção de um mundo melhor, a serviço da vida e da esperança

Colaboração: Toyoka Tabuse

## Vitória • Espírito Santo

### Celebração da Vida

A Pastoral da Criança da Paróquia Matriz São Pedro, em Guarapari, organizou uma Celebração da Vida onde reuniu as crianças e famílias acompanhadas de todas as comunidades daquele ramo. Os líderes capricharam na acolhida e atenção às famílias para que todas se sentissem realmente parte da grande família Pastoral da Criança.

Colaboração: Lu Souza Ferris

## POESIA

Pastoral da Criança da gente  
Pastoral da família feliz  
Pastoral da Criança esperança  
Pastoral do nosso Brasil.

Tudo começou na década de 80, veio 90, 2000 e não parou  
Procurando salvar muitas  
vidas é a Pastoral, meus  
irmãos.

Em todo lugar tem um líder  
preocupado com sua missão  
de cuidar das nossas crianças  
com carinho e dedicação.

30 anos de muitos trabalhos  
e a família só tem que  
crescer, não esquecendo das  
nossas gestantes para o bebê  
saudável nascer.

Obrigada Senhor, obrigada  
Obrigada ao Pai criador  
Obrigada também à doutora  
Zilda ternura e amor.

Colaboração: Ivanilde Conceição  
Líder - Eldorado dos Carajás



## Testemunho



### Gratidão

**Limeira • São Paulo:** “Caros amigos da Pastoral da Criança, sou coordenadora paroquial e comunitária e vou escrever um verdadeiro milagre que aconteceu em nossa comunidade. No dia 22 de junho de 2014, estava acontecendo a Celebração da Vida em ritmo de Festa Junina. O local estava lotado com crianças acompanhadas e suas famílias, além de líderes e outras pessoas da comunidade. Tínhamos uma barraca enfeitada e com vários brinquedos para as crianças e pais poderem brincar juntos. De repente, veio um redemoinho e derrubou a cobertura da barraca, que é de estrutura de ferro, junto com a lona que estava em cima. O vento muito forte foi derrubando e levando tudo. Foi um momento de desespero, especialmente por causa das crianças pequenas. Mas, Deus colocou as suas mãos abençoadas e poderosas sobre este local, e nada de grave aconteceu. Eu dei este testemunho em duas missas e também falei para muitas pessoas sobre esse fato que aconteceu na Pastoral da Criança. Eu só agradeço a Deus por tudo e continuo sempre com mais ânimo esse trabalho na Pastoral da Criança, trabalho que faço com muito amor.”

Colaboração: Claudete do P. P dos Santos

## São Paulo • São Paulo / Setor Belém

### Avaliação

A Pastoral da Criança do Setor Belém, da Arquidiocese de São Paulo, realizou uma assembleia avaliativa com coordenadores de área e ramo, capacitadores, multiplicadores e conselheiros econômicos, atuantes na Pastoral da Criança pelo Setor Belém. Durante dois dias, os participantes receberam orientações e refletiram sobre o real sentido da fé, caridade e doação ao próximo. “Os caminhos são difíceis, mas temos de ter força, vencer obstáculos. Temos de nos fortalecer para sair em missão”, disse a coordenadora Diocesana do Setor Belém, Deolinda da Cruz Santos Gomes, na abertura da Assembleia realizada no Centro de Formação Sagrada Família, no Ipiranga. Ao trabalhar o tema “A Fé que Vivemos”, Dom Edmar Peron falou sobre ter presente a ligação “o que eu celebro

é o que eu vivo no dia a dia”. O Bispo auxiliar evidenciou que “participar da Eucaristia significa escutar o Senhor e pôr em prática o que Ele manifesta, nos pede e deseja de nossa vida”. Segundo Dom Edmar, “se não soubermos ouvir com o coração haverá sempre distância entre a Palavra e a nossa vida”. A Assembleia teve espaço para a oficina Mil Dias, que focou o acompanhamento da gestante e das crianças até os dois anos de idade. A oficina apresentou estudo sobre a relação entre crianças nascidas com baixo peso e o maior risco de desenvolver certas doenças (cardíacas, colesterol, diabetes, obesidade), razão pela qual é necessário priorizar o acompanhamento da gestante desde o início da gravidez e disseminar informações para reduzir fatores de risco.

## Campanha • Minas Gerais — Zilda Arns

A Pastoral da Criança, da Paróquia Santa Rita de Cássia, em Três Corações, se inspira nos trabalhos da médica pediatra e sanitária Zilda Arns Neumann, fundadora da Pastoral da Criança. Coordenada pela paroquiana Elza Picheli, a Pastoral da Criança há 11 anos, realiza diversas atividades com o objetivo de promover o desenvolvimento integral de crianças entre 0 e 6 anos de idade em seu ambiente familiar e na comunidade. Hoje são 145 crianças acompanhadas. O trabalho se estende ainda às famílias, sendo hoje 127 famílias e 4 gestantes.

De acordo com Elza Picheli, está em desenvolvimento o Projeto Piloto de Acompanhamento Nutricional. As crianças de 0 a 6 anos são pesadas e medidas em um intervalo de três meses. O trabalho é todo acompanhado por um programa de computador que fornece um gráfico com informações sobre o peso e a altura da criança. “É um projeto maravilhoso e as mães têm em mãos uma cartela com dados sobre o desenvolvimento de cada criança”, afirma a coordenadora.

## Cristalândia • Tocantins

### Lavar as Mãos



Criana aprende a importância de lavar as mãos.

O ramo São João Batista, em Formoso do Araguaia, reuniu todas as crianças e famílias acompanhadas da Comunidade São Domingos, para orientar sobre a importância de lavar as mãos.

## Entre em contato com a Pastoral:


**Telefone:**

Ligue para: (41) 2105-0216


**E-mail:**

contato@pci.org.br


**Correios:**

 Coordenação Nacional da Pastoral da Criança  
 Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro Mercês  
 CEP: 80.810- 900 – Curitiba / Paraná.

**Facebook:**

www.facebook.com/pastoraldacrianca

### Leopoldina • Minas Gerais

## Brinquedista

A multiplicadora em Brinquedos e Brincadeiras, da Diocese de Campanha, Maria José Soares, foi até a Diocese de Leopoldina para capacitar 15 novos capacitadores. Esta foi uma excelente iniciativa e todos ficaram muito motivados para fortalecer o brincar em suas comunidades.

### Santarém • Pará

## 25 anos de missão



Comemoração de 25 anos de trabalho e missão.

Neste ano de 2014, a Pastoral da Criança da Diocese de Santarém comemora 25 anos de vida e missão. Desde o começo dos trabalhos

até hoje, percebe-se o quanto a Pastoral da Criança cresceu, se expandiu e se fortaleceu na vida cotidiana, das famílias, crianças e gestantes.

A Pastoral da Criança realizou, de 12 a 14 de setembro, a sua assembleia eletiva, que contou com a presença do bispo diocesano, Dom Flavio Giovenale, e da coordenadora estadual, Irmã Lucidrene, além das coordenadoras dos ramos. Agradecemos a Deus pelo serviço prestado com amor e dedicação da Irmã Graça e equipe. Confiamos a nova missão à Irmã Nilda, Clea e Carmen. Que o Espírito Santo ilumine a missão de todos.

Colaboração: Irmã Graça

### Tocantinópolis e Araguaína • Tocantins

## Novos líderes

O Setor Tocantinópolis-Araguaína capacitou mais 3 novos líderes para atuar na missão da Pastoral da Criança. Os líderes foram capacitados pelo coordenador Mauricio B. Martins e já estão atuando na comunidade Maracanã 3.

### Aracaju • Sergipe

## 20 anos

É com grande alegria que comemoramos os 20 anos da Pastoral da Criança no município de Barra dos Coqueiros. Como esta data não poderia passar em branco, foi celebrada uma Missa e Ação de Graças pelo Pároco, Padre Jadilson A. Santos. A celebração foi animada pelo Movimento Eucarístico Jovem – MEJ. Além disso, houve uma bela confraternização entre os líderes comunitários e famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança.

Colaboração: Maria José dos Anjos Santos

### Almenara • Minas Gerais

## Assembleia



Líderes participam de assembleia.

Foi realizada, no Centro Diocesano da cidade de Almenara, com a presença de todos os coordenadores de área e ramos, a Assembleia Diocesana da Pastoral da Criança. O evento contou com momentos de espiritualidade, de muito trabalho, decisões e planejamento. Contou também com momentos de muita emoção, fazendo memória à saudosa Irmã Suzanne, que foi coordenadora da Pastoral da Criança por muito tempo na cidade de Felisburgo, um dos ramos do setor. A assembleia teve momentos de lazer, com destaque para a noite da primavera!

Colaboração: Comunicadores Populares do Setor



## Preparando a Celebração da Vida de Natal

Este material deve ser recortado e colecionado mês a mês.

Caros líderes:

O Natal se aproxima e sabemos que nesta época do ano geralmente os líderes da Pastoral da Criança somam esforços para preparar algum tipo de celebração na comunidade. Na maioria das comunidades, essa comemoração acontece no Dia da Celebração da Vida do mês de dezembro. Por isso, para que todos os líderes tenham condições de preparar bem este momento, estamos publicando algumas sugestões na edição do jornal de novembro.

Comemorar o nascimento de Jesus é um momento especial, de alegria e esperança. Por isso, capriche na acolhida às famílias. Com um simples sorriso de boas-vindas é possível demonstrar o quanto estamos felizes por elas terem vindo participar da Celebração da Vida. Se der, enfeite o ambiente com coisas simples, utilizando material reciclável. Você pode aproveitar, por exemplo, as dicas dos jornais de dezembro dos anos anteriores (que você encontra no site da Pastoral da Criança: [www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)) e imprimir e colar em papelão o presépio, a estrela e a atividade para as crianças. Além disso, na edição desse mês, você encontrará um cartão que poderá pendurar na árvore de natal, nas portas ou até mesmo presentear as famílias. É simples, basta colar em um papel ou papelão, recortar e amarrar na ponta um pequeno pedaço de linha ou barbante.

No momento da espiritualidade, você pode ler junto com as famílias, ou até encenar, se tiver condições, o trecho do Evangelho que narra o nascimento de Jesus: Lucas, capítulo 2, versículos de 1 a 20.

Depois, você pode refletir com as famílias o conteúdo do folheto “Os 10 mandamentos para a Paz na Família”, lembrando que a paz é o melhor presente que podemos dar a todos nesse natal.

Para o lanche, os líderes podem combinar de preparar algo especial, mas saudável. Por exemplo, um arroz com legumes, uma salada de frutas. Sabemos que para o Natal muitas pessoas da comunidade querem doar alguma coisa para as crianças, normalmente guloseimas, como balas, pirulitos, etc. Conversem com essas pessoas e expliquem que a Pastoral da Criança orienta para que as crianças e famílias tenham uma alimentação saudável e, por isso, se eles quiserem doar algo, pode ser frutas, legumes ou outro ingrediente necessário para o lanche escolhido.

O importante da Celebração da Vida de Natal é mostrar às crianças que quem chega no Natal é o menino Jesus. Além disso, é importante que o espírito fraterno desse momento ajude a unir ainda mais as famílias em torno da Pastoral da Criança e de tudo aquilo que traz mais vida e vida em abundância para todos da comunidade.

Até o próximo mês.



Você também pode fazer o download da atividade no endereço:  
[www.pastoraldacrianca.org.br/espacoradioejournal](http://www.pastoraldacrianca.org.br/espacoradioejournal)



(Cole em um papel ou papelão, recorte e pendure com um pedaço de linha ou barbante)

(Cole em um papel ou papelão, recorte e pendure com um pedaço de linha ou barbante)





## Prevenção

### Bebês prematuros



Foto: Jason Kastanje

O bebê que nasce com menos de 37 semanas de gestação (36 semanas e 6 dias) é considerado prematuro, ou pré-termo. Quanto ao peso de nascimento, denomina-se os bebês com menos de 2kg como baixo peso; muito baixo peso os com menos de 1,5kg; e extremo baixo peso aqueles com peso menor que 1kg.

#### **O bebê prematuro geralmente tem:**

- baixo peso ao nascer; pele fina, brilhante e rosada
- veias visíveis
- pouca gordura sob a pele
- pouco cabelo
- orelhas finas e moles
- cabeça desproporcionalmente maior do que o corpo
- musculatura fraca e pouca atividade corporal
- poucos reflexos de sucção e deglutição.

O que causa o nascimento prematuro do bebê? As razões mais comuns para o bebê nascer antes do tempo são: rompimento da bolsa amniótica; o colo uterino não consegue suportar o peso da gravidez, abrindo-se antes do tempo; as infecções urinárias; descolamento da placenta; hipertensão crônica; pré-eclampsia (aumento da pressão arterial e presença de proteína na urina); doenças crônicas (tuberculose, sífilis, HIV, etc.); malformações fetais; gestação múltipla; diabetes; alterações de tireóide; infecções congênitas (toxoplasmose, citomegalovírus, uso de bebidas alcoólicas e drogas estão entre as causas comuns de prematuridade. Em alguns casos, as cesárias pré-agendadas.

Como cuidar das infecções urinárias? As gestantes devem ficar atentas ao primeiro trimestre da gestação, período que normalmente aparecem os sintomas dessa alteração. As infecções podem ocorrer pela presença de glicose na urina da mulher grávida, que aumenta devido às alterações hormonais que ocorrem nesse período, deixando a uretra um ambiente mais propício à proliferação de bactérias. Temos que

lembrar também que durante a gestação a resistência da mulher fica mais baixa, sendo mais fácil o ataque de qualquer micro-organismo. As toxinas liberadas pelas bactérias desse tipo mais grave de infecção urinária podem causar contrações do útero, levando ao trabalho de parto prematuro, abortamentos, hipertensão arterial, morte do bebê e até mesmo da mãe quando a infecção se torna severa e generalizada.

Como a gestante pode evitar as infecções urinárias? Fazer o pré-natal e os exames de urina de três em três meses, diagnosticando a infecção urinária o mais cedo possível. Existem algumas medidas que a gestante deve realizar para prevenção da infecção urinária, como beber bastante líquido durante todo o dia. Outra recomendação é ir ao banheiro com frequência, não segurando a urina quando a vontade vier. É fundamental que a mamãe cuide bem de sua higiene pessoal, passando o papel higiênico de frente para trás.

E o cigarro? O cigarro potencializa o risco de abortamentos, diminuição do fluxo sanguíneo para o bebê (que recebe menos nutrientes e oxigênio), baixo peso ao nascer e complicações respiratórias, já que os pulmões se desenvolvem menos. Mulheres grávidas que fumam levam as substâncias tóxicas do cigarro para o seu bebê através do cordão umbilical. O que acontece normalmente é que quando a mamãe se descobre grávida, o cigarro ainda faz parte da sua vida. Nessa fase de largar temporariamente o cigarro surge uma dúvida: quanto o cigarro pode ter prejudicado o desenvolvimento do bebê? O ideal é parar de fumar mesmo sem que haja uma gravidez.

Como a gestante pode se prevenir para não ter um parto prematuro? Ter o acompanhamento pré-natal é um ótimo instrumento para controlar os fatores de risco envolvidos em uma gravidez. Além disso, a interrupção de hábitos como o tabagismo e o uso de drogas é de extrema importância.

Rezar e agir pela criança

## Dia Mundial de Oração e Ação pela Criança



Dia Mundial de Oração e Ação pela Criança

O Dia Mundial de Oração e Ação pela Criança é celebrado no dia 20 de novembro de cada ano. Reúne pessoas de fé e de boa vontade para assumirem compromissos com a infância ao redor do mundo.

O Dia Mundial de Oração e Ação pela Criança foi lançado no Brasil em 2009. Esta iniciativa faz parte da Rede Global de Religiões pelas Crianças (GNRC) e as atividades acontecem na semana do dia 20 de novembro de cada ano. Este é um período mais intenso de orações e ações para a proteção dos direitos e a promoção do bem-estar das crianças. Duas cidades, Curitiba – PR e Conceição do Araguaia - PA, declararam data oficial do município para esta iniciativa inter-religiosa.

O Dia de Oração e Ação pela Criança é uma oportunidade para celebrar o resultado das ações voltadas para o enfrentamento das situações que afetam os direitos das crianças mais vulneráveis. Estas iniciativas poderão ser utilizadas como referência para o cumprimento de direitos da criança, descritos na Convenção dos Direitos da Criança proclamada em 20 de novembro de 1989. Segundo a Convenção, toda criança tem direito à vida e precisa de:

- Amor, atenção e cuidado dos pais e familiares.
- Condições para o desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral e social.
- Oportunidade para uma crença.
- Tempo para descansar e brincar livremente.
- Cultura e arte.

Ao longo do ano, acontecem encontros relacionadas com o Dia de Oração e Ação pela Criança em centenas de municípios do país. Participam organizações públicas, sociais e religiosas, Igrejas Cristãs e das demais tradições religiosas, como as tradições africanas, indígena,

judaica, budista, muçulmana, espírita, bahá'i, hare krishna, dentre outras. O objetivo dos encontros é definir estratégias concretas para superar os desafios que envolvem a violação dos direitos na infância e organizar o evento de novembro.

Desde a fundação da GNRC, no ano 2000, as tradições religiosas que integram a Rede assumiram o compromisso de mobilizar recursos e medidas inter-religiosas de comunicação e diálogo contra todas as formas de negação dos direitos das crianças.

Cada criança é única, tem nome, família, necessidades. A mobilização da GNRC faz sentido se for útil para assumir compromissos, promover mudanças. A sociedade civil deve estar cada vez mais articulada e atenta às ações governamentais para participar da construção de políticas públicas de qualidade para as crianças. Além disso, é necessário exigir que os recursos sejam previstos no orçamento e bem aplicados nessas políticas.

As diferentes tradições religiosas dispõem de capilaridade e podem atuar de maneira articulada para promover com coragem os direitos das crianças e adolescentes. Esta é uma maneira de rezar e agir pela criança.

A sede do Secretariado Mundial do Dia de Oração e Ação pela Criança está em Nova Iorque, Estados Unidos. O Secretariado divulga notícias e o local dos eventos em dezenas de países no endereço da Internet [www.dayofprayerandaction.org](http://www.dayofprayerandaction.org).



A Pastoral da Criança dispõe de informações sobre as atividades realizadas no Brasil, no endereço: [www.pastoraldacrianca.org.br/diadeoracao](http://www.pastoraldacrianca.org.br/diadeoracao)

**Clóvis Boufleur**

Gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança



Fé e Vida

## Respeito a todos



Foto: Joey Crowley

*“Deus nos criou como pessoas únicas e, por isso, pensamos e agimos de maneira diferente uns dos outros. Somos iguais e diferentes ao mesmo tempo, como as folhas que pertencem a uma mesma árvore”.*

Ser diferente tem sido um peso na vida de muita gente. Costumeiramente somos ensinadas/os que “ser diferente” não é algo muito bom e pode causar problemas e sofrimento. Grande parte da nossa educação, explícita ou implícita, nos empurra para sermos “normais”, para nos encaixar, para sermos iguais aos outros. Com isso, vamos perdendo nossas particularidades, nossas culturas e nosso ser interior fica prejudicado no seu desenvolvimento próprio.

Ser diferente é dom e graça de Deus, que devem ser abraçados com alegria e júbilo. A diferença nos identifica e nos movimenta. E nos dignifica também. As coisas e realidades que se apresentam homogêneas são, na maioria das vezes, violentas e opressoras. O diferente não é contrário, é só diferente, particular, único, às vezes.

A casa de Deus (o templo) depois do Exílio da Babilônia deve ser chamado “casa de oração para todos os povos”. A tentativa de ter uma só língua e um só jeito de viver em Babel foi gravemente desaprovada por Deus que “confundiu todas as línguas”, porque “queriam ser como deuses”. Nas profecias de Amós há um alerta bem grande para os que pensam que só um povo é o povo eleito: “Vocês, israelitas, não são para mim melhores do que os etíopes”, declara o Senhor. “Eu tirei Israel do Egito, os filisteus de Caftor e os arameus de Quir” (Amós 9,7). Cristo mesmo é comparado ao corpo em 1Cor 12 e Rom 12 (diverso, em colaboração e destinado a mudanças sempre). Em Pentecostes, todas as pessoas, desde suas próprias culturas e idiomas, puderam entender a mensagem de Jesus e comprometer-se.

É importante pensar nisso, porque quando queremos tudo igual e do mesmo jeito, nos tornamos pessoas violentas e egoístas. Atuamos e vivemos para nós mesmos e não para o outro. Estamos no mês em que comemoramos o Dia Nacional da Consciência Negra. Num país onde o racismo, a homofobia e a violência contra mulheres e meninas possui índices tão altos, precisamos, como gente de fé, nos comprometer para acalmar essa violência sistêmica e quase naturalizada. Também nas comunidades cristãs de diferentes tradições há uma tentativa muito forte de um só jeito de celebrar e ser Igreja. Precisamos advogar pelo direito à diferença, sem perder o rumo do discipulado e da missão.

Também os apóstolos de Jesus caíram na tentação de achar que só quem pertencia ao grupo deles poderia fazer milagres. Grande engano. Jesus vai lembrá-los, e a nós também, que há gente fora de nossos círculos fazendo coisas muito boas e ajudando para que a violência, a fome e o desespero físico, mental e espiritual das pessoas (e da natureza) acabem.

Neste mês, vamos especialmente orar e atuar para que o racismo, que é sistêmico em nosso país, acabe. O Evangelho nos chama para a unidade na diversidade, para a convivência terna e fraterna e para a jornada cotidiana no caminho de parecermos cada vez mais com Jesus, o Cristo.

**Paulo Ueti**

Assessor da Pastoral da Criança

## Cidadania

## Crianças “eu quero”

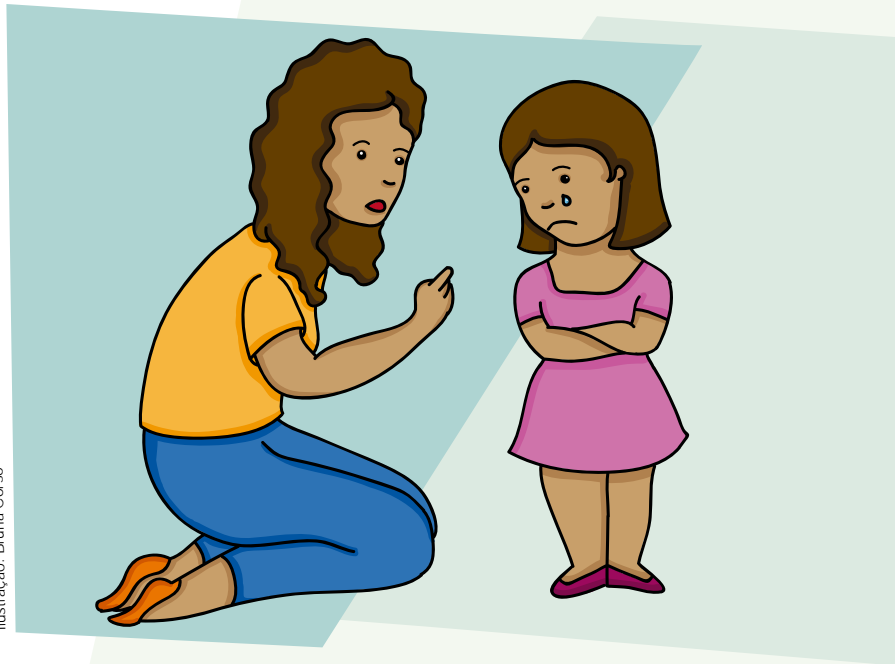


Ilustração: Bruna Corso

A criança aprende rápido a arte de conseguir com a teimosia aquilo que ela vê nas propagandas, ou uma mania na escola. Você deve ter presenciado cenas nas ruas, feiras, lojas e mercados que se tornaram frequentes. Pais ficam incomodados com a teimosia das crianças, em querer um brinquedo caro, um eletrônico, ou um vestuário da moda. Nesta hora, muitos pais usam a velha tática de mudar o foco do objeto de desejo da criança. “Olha, filho, este outro brinquedo é de montar, que lindo!” ou “filha, experimenta esse joguinho, é mais barato e muito mais divertido”. Nem sempre isso dá certo.

A repetição da expressão “eu quero”, com uma mistura de choro e birra, é a forma mais comum da criança dizer que não vai abrir mão do brinquedo, mesmo que seja deixado de lado poucos dias depois. E para se livrar desta situação, os pais parcelam em várias vezes a compra. Usam um dinheiro que não têm para atender as crianças da geração “eu quero”.

Líder, explique para os pais que eles precisam estabelecer as regras com as crianças bem antes de chegar na loja. Este diálogo ajuda a diminuir a expectativa e a ansiedade da criança. Explicar com calma pode auxiliar na negociação. Os limites devem ser educativos, sem uso da violência. Os pais precisam demonstrar segurança nas suas decisões e ao apresentar limites para as crianças.

## Jovens “nem-nem”

Hoje em dia muito se fala dos jovens que têm dificuldades em permanecer na escola e também não encontram lugar no mercado do trabalho. Como fazer para ajudar nossa juventude a encontrar um caminho de oportunidades e vida plena? Por outro lado, temos as crianças que, sem a orientação segura e consciente dos pais, crescem sem limites. Vamos refletir juntos sobre essas duas questões.

Conforme a última pesquisa divulgada pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, um em cada cinco brasileiros entre 18 e 25 anos não trabalha nem estuda, a maioria são mulheres. A gravidez foi apontada com um dos principais motivos para as jovens abandonarem o trabalho ou a escola.

Líder, certamente você encontra jovens “nem-nem” nas visitas domiciliares. Como ajudar? Que soluções existem?

Os jovens têm um vigor natural para viver a vida, e certamente o fato de nem estudar e nem trabalhar gera insatisfação, baixa estima e tristeza para todos da família. Em muitos lares, os pais ficam sem saber como ajudar os filhos.

No momento das visitas, o líder pode ajudar a construir pontes na família. A compreensão pode ajudar a romper as barreiras. Após

um tempo, os jovens podem “cair em si”, como aconteceu com o filho pródigo, na parábola escrita no Evangelho de Lucas. Nesta hora, o pai estava na porta da casa para receber o filho com os braços abertos, e fez festa. Para isso acontecer, os pais e familiares precisam ter disposição para dialogar e, ao mesmo tempo, saber apontar oportunidades para os filhos.

Insistir com o jovem retornar para escola é uma das primeiras soluções. Cada ano fora da escola piora a situação. Existem muitos cursos técnicos sem custos para os alunos, oferecidos pelas secretarias de educação, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Sindicatos e Organizações de Assistência Social. As prefeituras podem informar sobre quais cursos existem na cidade.

A busca por um trabalho pode acontecer junto com a frequência na escola, ou depois. As chances de ter um salário maior aumentam para quem tem mais anos de estudo.

**Clóvis Bouffeur**

Gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança



Trocando Ideias

## Conversando sobre um assunto difícil



Uma questão que as mães e pais têm dúvidas e dificuldades é como falar sobre uma perda, irreversível, que é a morte, com as crianças. Vou colocar aqui algumas reflexões e sugestões para ajudar, vocês, líderes, a conversarem com os pais ou até mesmo com as crianças quando houver necessidade de falar sobre isso.

Tenho verificado que é difícil e dolorido, para a maioria das pessoas, falar com as crianças que uma pessoa querida morreu, ou sobre a morte de um animalzinho de estimação. Como pais, gostaríamos que nossos filhos não precisassem passar por isso, pelo menos quando tão novos.

Mas, minha experiência tem demonstrado e também é a opinião de especialistas que, independente da idade da criança e da situação – a morte de um parente ou amigo próximo, uma pessoa que ela vê morta na rua, ou bichinho de estimação – não devemos mentir, esconder o fato das crianças. Inventar desculpas ou histórias do tipo: vovó descansou, ou a priminha virou estrelinha, confundem e podem gerar insegurança, pois a criança pequena pode ficar com medo de descansar e sumir como a vovó. Ou fazer algo que a priminha fez, virar estrelinha e nunca mais aparecer e não ver a mãe, o pai e as outras pessoas que ela ama.

Para ir introduzindo a criança no sentimento de perda, do qual o mais sofrido é a morte do que se ama, pode ficar mais fácil se aproveitamos pequenas perdas e mortes que vão acontecendo no dia a dia para falar com ela. Por exemplo: semear uma plantinha, até mesmo um feijãozinho no algodão e mostrar como a planta nasce, cresce, adoce e morre. Se alguém está muito doente, com perigo de morte, explicar que a pessoa está em estado grave, lembrar da plantinha, não tendo medo de usar a palavra morte. Ela pode ver também passarinhos, insetos mortos e podemos aproveitar para ouvir o que a criança diz sobre essa morte. E conversar com ela, sem assustar ou falar muito mais do que a criança poderia entender ou quer saber. Na perda de um dentinho, aproveitar para dizer que depois nasce outro, com um brinquedo que ela perde e depois pode ganhar outro, são situações que vão fazendo a criança se acostumar com perdas e transformações que isso traz para sua vida.

No caso dos pais terem dificuldade de falar sobre morte, eles podem procurar alguém que já teve uma morte na família e conseguiu lidar satisfatoriamente com essa perda. Podem também buscar ajuda com um padre, pastor, alguém com experiência e que eles julguem que sabe se aproximar e entender o universo da criança e dar conforto a quem também está sofrendo com a perda.

O importante é pais e familiares ficarem atentos no período que aconteceu a morte, procurando ouvir, entender o que a criança está querendo dizer, mesmo que não seja falando; acolhendo seu medo, suas formas de expressar a perda, que pode ser com birras, choros, dificuldades para comer, dormir. Como sempre na educação e cuidados com a criança, amor, atenção, firmeza e paciência são o melhor que os pais podem dar a ela.

**Márcia Mamede**

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

## Convide +1

Líder, você é feliz na Pastoral da Criança?

Então, passe essa ideia para mais um! Convide mais alguém para ser líder da Pastoral da Criança. Há muitas pessoas na comunidade que, com certeza, gostariam de fazer parte dessa grande rede de solidariedade e amor ao próximo. Portanto, Convide + 1.

Se cada líder conseguir mais um voluntário para a Pastoral da Criança, poderemos chegar a mais comunidades e acompanhar mais famílias e gestantes.

**Que a Pastoral da Criança seja entre nós, as mãos de Cristo a abençoar e socorrer;  
os pés de Cristo a caminhar até cada criança e sua família;  
os ouvidos de Cristo a ouvir os que gritam por Ele;  
os olhos de Cristo atentos à realidade;  
o coração de Cristo sensível, misericordioso, amoroso e repleto de compaixão que conduz à ação em favor da vida de cada criança desde o ventre materno.**

Convide + 1. Divulgue essa ideia.

## Receita

### Papinha de miúdo de frango com abóbora

#### Ingredientes:

- 25 g de miúdo de frango (moela, fígado ou coração)
- meia xícara de chá de abóbora ou moranga picada
- meia xícara de chá de repolho picado
- 1 pedaço de chuchu picado
- meia colher de sopa de cebola picada
- meia colher de sopa de salsa picada
- meia xícara de chá de arroz
- 1 colher de chá de óleo.

#### Modo de fazer:

Em uma panela, coloque água, acrescente todos os ingredientes, inclusive o arroz. Para não grudar nas mãos, corte o chuchu ao meio e descasque-o sob água corrente. Deixe cozinhar em fogo brando até que todos os ingredientes estejam bem macios, praticamente desmanchando. Desligue e acrescente o óleo. Esmague muito bem com um garfo e sirva.



Veja mais receitas no nosso site em :  
[www.pastoraldacrianca.org.br/receitas](http://www.pastoraldacrianca.org.br/receitas)

Colaboração: Equipe de nutrição da  
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

## Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” no mês de novembro de 2014. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas.

**ESCUTE** o *Viva a Vida*



Escute o Programa Viva a Vida no site da Pastoral da Criança:  
[www.pastoraldacrianca.org.br/radio](http://www.pastoraldacrianca.org.br/radio)

\* Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Novembro

#### Programa 1204

- Saúde bucal da gestante (de 27/10 a 02/11/2014)

#### Programa 1205

- Como a criança lida com as perdas (de 03/11 a 09/11/2014)

#### Programa 1206

- Dia de Oração e Ação pela criança (de 10/11 a 16/11/2014)

#### Programa 1207

- Direitos das gestantes no SUS (de 17/11 a 23/11/2014)

#### Programa 1208

- Bebês Prematuros (de 24/11 a 30/11/2014)

## Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

#### Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MT, PA, PR, RJ, SC, SE, SP e TO.

#### Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da  
Saúde

Governo  
Federal

- Unilever • Rede Globo
- Fundação Vale • Governo do Estado do Paraná

#### Parceiros Técnicos:



- UNICEF • Fundação Grupo Esquel • Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS • CONASS • CONASEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO • Federação das APAEs.